

## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

### ACTIVE PEDAGOGIES: TRAINING, MENTORING, AND DISCUSSIONS

Rogério Toscano Araújo

Marcelo Máximo Purificação

**Resumo:** As pedagogias ativas de John Dewey, José Carlos Libâneo e E. F. Tiballi representam abordagens educacionais que enfatizam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Cada autor oferece perspectivas únicas sobre como envolver os estudantes de maneira significativa e promover uma educação mais relevante e eficaz. As pedagogias ativas propostas por Dewey, Libâneo e Tiballi compartilham a ênfase na aprendizagem ativa, na construção coletiva do conhecimento e na aplicação prática do aprendizado. Elas reconhecem a importância de engajar os alunos como participantes ativos no processo educacional, incentivando a reflexão crítica e a capacidade de lidar com situações reais. Enquanto Dewey fundamenta suas ideias na aprendizagem experiencial, Libâneo enfatiza o papel mediador do professor e Tiballi traz uma análise crítica sobre as implicações políticas das pedagogias ativas. Em conjunto, essas abordagens oferecem caminhos para uma educação mais dinâmica, contextualizada e centrada no aluno.

**Palavras-Chave:** Pedagogias ativas; formação de professores; Mentoria.

**Abstract:** The active pedagogies of John Dewey, José Carlos Libâneo and E. F. Tiballi represent educational approaches that emphasize the active participation of students in the learning process. Each author offers unique perspectives on how to engage students in meaningful ways and promote more relevant and effective education. The active pedagogies proposed by Dewey, Libâneo and Tiballi share the emphasis on active learning, the collective construction of knowledge and the practical application of learning. They recognize the importance of engaging students as active participants in the educational process, encouraging critical reflection and the ability to deal with real situations. While Dewey bases his ideas on experiential learning, Libâneo emphasizes the mediating role of the teacher and Tiballi brings a critical analysis of the political implications of active pedagogies. Together, these

---

<fnFinancial-disclosure> OU <fnSupported-by>: Fonte de financiamento.

<fnConflict>: Conflito de interesse.

<Correspondence>: E-mail do autor-correspondência.

<History>: Data de recebido.

<History> Data de aprovado.

<fnEdited-by>: Editor: Marcelo Máximo Purificação.

---



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

approaches offer pathways to a more dynamic, contextualized, and student-centered education.

**Key words:** Active pedagogies; teacher training; Mentorship.

### 1 Introdução

Trabalho produzido para a componente curricular do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Faculdade de Inhumas, onde foi discutido durante o semestre a pedagogia da Educação Nova e as pedagogias ativas: Dewey, na disciplina: Educação, Teorias e Processos Pedagógicos, sob a orientação das docentes: Dra. Elianda Figueiredo A. Tiballi e Dra. Raquel A. Marra M. Freitas.

As pedagogias ativas de John Dewey, José Carlos Libâneo e E. F. Tiballi representam abordagens educacionais que enfatizam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Cada autor oferece perspectivas únicas sobre como envolver os estudantes de maneira significativa e promover uma educação mais relevante e eficaz.

John Dewey é considerado um dos pioneiros das pedagogias ativas. Ele propôs uma abordagem educacional centrada na experiência e no aprendizado prático. Dewey acreditava que os alunos aprendem melhor quando estão envolvidos em situações reais, enfrentando desafios práticos e resolvendo problemas do mundo real. Sua filosofia destacava a interconexão entre teoria e prática, promovendo a aprendizagem por meio da experimentação, reflexão e colaboração. Dewey enfatizava o papel do educador como um facilitador que guia os alunos a explorarem e construir conhecimento a partir de suas próprias experiências.

José Carlos Libâneo também defende a importância das pedagogias ativas como uma alternativa à educação tradicional. Ele destaca que as metodologias ativas promovem a participação dos alunos, tornando-os sujeitos ativos na construção do conhecimento. Libâneo enfatiza o papel do professor como mediador do processo de aprendizagem, facilitando o diálogo, a



## **PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES**

colaboração e a reflexão crítica dos alunos. Suas ideias buscam promover uma educação mais contextualizada, relacionando o conteúdo curricular às experiências dos estudantes e incentivando a aplicação prática do conhecimento.

Tiballi aborda as pedagogias ativas em um contexto crítico, analisando suas implicações em relação às políticas curriculares neoliberais. Ele destaca a importância da reflexão sobre como as metodologias ativas podem ser apropriadas para fins alinhados com uma agenda neoliberal, que enfatiza a responsabilidade individual e minimiza o papel do Estado na educação. Tiballi chama a atenção para a necessidade de adotar as pedagogias ativas de maneira consciente, considerando suas implicações ideológicas e políticas, para que elas promovam uma educação equitativa e emancipadora.

As pedagogias ativas propostas por Dewey, Libâneo e Tiballi compartilham a ênfase na aprendizagem ativa, na construção coletiva do conhecimento e na aplicação prática do aprendizado. Elas reconhecem a importância de engajar os alunos como participantes ativos no processo educacional, incentivando a reflexão crítica e a capacidade de lidar com situações reais. Enquanto Dewey fundamenta suas ideias na aprendizagem experiencial, Libâneo enfatiza o papel mediador do professor e Tiballi traz uma análise crítica sobre as implicações políticas das pedagogias ativas. Em conjunto, essas abordagens oferecem caminhos para uma educação mais dinâmica, contextualizada e centrada no aluno.

### **2 As contribuições dos autores para a Educação Nova**

John Dewey foi um filósofo, psicólogo e educador influente que contribuiu significativamente para a teoria da educação. Suas ideias foram fundamentais para o desenvolvimento da Pedagogia da Educação Nova e das pedagogias ativas.

O livro "Experiência e Educação", escrito por John Dewey é uma obra seminal que explora a relação entre a experiência e o processo educacional. Dewey argumenta que a educação eficaz deve ser centrada na experiência do aluno, integrando aprendizado prático e teórico. Ele enfatiza a importância de



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

uma educação que prepare os alunos para a vida real, desenvolvendo habilidades práticas e promovendo o pensamento crítico.

Dewey também aborda a necessidade de uma abordagem educacional que se adapte ao mundo em constante mudança, incentivando a aprendizagem contínua ao longo da vida. O autor destaca a interconexão entre teoria e prática, propondo uma educação que envolva os alunos ativamente em situações reais, incentivando a resolução de problemas e a reflexão. O livro: "Experiência e Educação", continua a influenciar a pedagogia contemporânea, enfatizando a importância da aprendizagem experiencial e prática como base para uma educação significativa e relevante.

O livro "Como Pensamos" de John Dewey, explora os processos mentais subjacentes ao pensamento humano e à resolução de problemas. Na seção das páginas 13 a 25, Dewey destaca a importância da reflexão crítica e investigativa no processo de aprendizagem. Ele argumenta que a educação deve ser mais do que a mera transferência de informações; em vez disso, deve cultivar a habilidade de pensar de maneira eficaz e independente.

Dewey observa que o pensamento é um processo ativo, baseado em experiências e interações com o ambiente. Ele ressalta que o pensamento é uma forma de resolução de problemas, e que as dificuldades e obstáculos encontrados durante esse processo desempenham um papel crucial no desenvolvimento da capacidade intelectual dos indivíduos.

O autor também destaca a importância da reflexão sobre a experiência como um meio de aprendizado. Ele argumenta que a aprendizagem é mais eficaz quando os alunos são incentivados a refletir sobre suas experiências passadas e a buscar conexões entre diferentes situações. Além disso, Dewey aborda a relação entre pensamento crítico e ação, enfatizando que o pensamento só é verdadeiramente significativo quando leva à ação prática e resolução de problemas.

De forma sucinta, nesse trecho do livro "Como Pensamos", Dewey ressalta que o pensamento eficaz é um processo ativo e reflexivo, que envolve a resolução de problemas e a busca por conexões significativas entre as experiências. Ele argumenta que a educação deve capacitar os alunos a desenvolver habilidades de pensamento crítico, incentivando a reflexão sobre



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

suas experiências e promovendo a aplicação prática do conhecimento adquirido.

No artigo "Sobre a Concepção Pragmatista de Experiência" escrito por Elianda Figueiredo Tiballi, presente na obra "Pensamento Educacional Brasileiro: Ensaios", a autora explora a visão pragmatista de experiência na educação. Tiballi analisa as ideias de John Dewey e sua abordagem da experiência como um componente essencial da aprendizagem.

No texto, Tiballi destaca a relevância da experiência como um ponto de partida para a construção do conhecimento. Ela explora como Dewey via a experiência não apenas como um evento passivo, mas como uma interação ativa entre o indivíduo e seu ambiente. Essa perspectiva pragmatista enfatiza a importância de aprender por meio da experimentação, do engajamento direto com o mundo e da resolução de problemas práticos.

A autora também aborda como a concepção pragmatista de experiência influencia a pedagogia. Ela explora a ênfase de Dewey na educação voltada para a vida real, onde os alunos aprendem aplicando o conhecimento em situações concretas. Essa abordagem favorece a aprendizagem ativa, o pensamento crítico e a capacidade de adaptação a diferentes contextos.

Tiballi também discute como a abordagem pragmatista de Dewey destaca a interconexão entre teoria e prática, enfatizando que o conhecimento é melhor internalizado quando é aplicado em situações práticas. Ela explora exemplos de como essa visão de experiência pode ser incorporada nas práticas educacionais, promovendo a participação ativa dos alunos e incentivando a reflexão sobre as experiências vivenciadas.

Em resumo, no artigo "Sobre a Concepção Pragmatista de Experiência", Tiballi explora as ideias de John Dewey sobre a importância da experiência na educação. Ela destaca como a visão pragmatista de experiência enfatiza a aprendizagem ativa, a aplicação prática do conhecimento e a interconexão entre teoria e prática. A autora demonstra como essas ideias podem ser incorporadas nas



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

práticas educacionais para promover uma abordagem mais significativa e eficaz da aprendizagem.

No capítulo intitulado "Metodologias Ativas: A Quem Servem? Nos Servem?", de autoria de José Carlos Libâneo, presente no livro "Didática e Formação de Professores: Embates com as Políticas Curriculares Neoliberais", o autor aborda o conceito e o uso das metodologias ativas no contexto educacional, analisando suas implicações e relevância diante das políticas curriculares neoliberais.

Libâneo começa discutindo a adoção das metodologias ativas como resposta às demandas de uma educação mais participativa e centrada no aluno. Ele destaca como essas abordagens visam engajar os estudantes de maneira mais ativa no processo de aprendizagem, permitindo que eles construam conhecimento por meio da investigação, colaboração e resolução de problemas práticos.

No entanto, o autor também questiona a relação entre as metodologias ativas e as políticas curriculares neoliberais. Ele examina como, em alguns contextos, as metodologias ativas podem ser apropriadas e adaptadas para atender a uma agenda neoliberal, onde a responsabilidade individual do aluno é enfatizada em detrimento do papel do Estado na educação. Libâneo destaca que, se não forem aplicadas de maneira crítica e contextualizada, as metodologias ativas podem ser cooptadas para perpetuar desigualdades educacionais e negligenciar a dimensão coletiva e social da aprendizagem.

O autor conclui chamando a atenção para a importância de uma abordagem reflexiva na adoção das metodologias ativas. Ele enfatiza que é fundamental considerar as implicações ideológicas e políticas por trás de sua implementação, bem como garantir que elas estejam alinhadas com uma visão educacional democrática e comprometida com a formação integral dos alunos.

Em resumo, no capítulo "Metodologias Ativas: A Quem Servem? Nos Servem?", José Carlos Libâneo explora as metodologias ativas como uma abordagem de ensino que busca engajar os alunos de maneira participativa e construtiva. No entanto, o autor também destaca a necessidade de uma análise crítica das implicações políticas e ideológicas dessa abordagem, especialmente em relação às políticas curriculares neoliberais. Ele ressalta a importância de



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

adotar as metodologias ativas de forma consciente, assegurando que elas contribuam para uma educação equitativa e emancipadora.

### 3 As concepções dos autores sobre a Educação Nova

Diante dos estudos e discussões realizadas à luz das concepções de Dewey e Tiballi, destaca a Pedagogia da Educação Nova. A Pedagogia da Educação Nova, também conhecida como Educação Progressiva, foi uma abordagem educacional que emergiu no final do século XIX e início do século XX, buscando uma reforma da educação tradicional. Dewey teve um papel crucial nesse movimento, enfatizando a importância de uma educação centrada no aluno, experiencial e voltada para a resolução de problemas do mundo real. Suas concepções incluíam: a) Aprendizado Baseado na Experiência; b) Aprendizagem Contextualizada; c) Aprendizado Social e Colaborativo; d) Resolução de Problemas.

**Aprendizado Baseado na Experiência:** Dewey acreditava que a aprendizagem deveria ser uma experiência ativa e significativa para os alunos. Ele defendia que os alunos aprendem melhor quando se envolvem em atividades práticas, exploram o ambiente ao seu redor e fazem conexões entre teoria e prática.

**Aprendizagem Contextualizada:** Dewey argumentava que o aprendizado deve ser contextualizado nas experiências dos alunos e nas situações da vida real. Ele via a escola como um lugar onde os alunos podem aplicar o que aprendem em situações autênticas e relevantes.

**Aprendizado Social e Colaborativo:** Dewey valorizava a colaboração e a interação social como parte essencial do processo de aprendizagem. Ele via a sala de aula como uma comunidade de aprendizagem em que os alunos aprendem com e através dos outros.

**Resolução de Problemas:** Dewey enfatizava a importância de os alunos aprenderem a resolver problemas do mundo real. Ele acreditava que a educação deveria capacitar os alunos a analisar situações complexas, formular perguntas e desenvolver soluções criativas.



## **PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES**

### **4 Pedagogias Ativas**

As pedagogias ativas compartilham muitos dos princípios da Educação Progressiva de Dewey. Elas se concentram na participação ativa dos alunos, no engajamento em atividades práticas e na construção do conhecimento por meio da experiência. Algumas características das pedagogias ativas na perspectiva de Dewey incluem: i) Aprendizado Significativo; Aprendizado Participativo; iii) Aprendizado Reflexivo; iv) Foco na Resolução de Problemas.

O **Aprendizado Significativo**: As pedagogias ativas valorizam a aprendizagem que tem significado e relevância para os alunos. Isso envolve conectar o conteúdo curricular às experiências de vida e aos interesses dos alunos.

O **Aprendizado Participativo**: Os alunos são incentivados a participar ativamente do processo educacional. Isso pode envolver debates, projetos colaborativos, investigações e atividades práticas.

O **Aprendizado Reflexivo**: As pedagogias ativas promovem a reflexão sobre as experiências de aprendizado. Os alunos são encorajados a analisar, questionar e avaliar suas próprias ideias e experiências.

O **Foco na Resolução de Problemas**: Assim como Dewey, as pedagogias ativas enfatizam a resolução de problemas como uma maneira fundamental de aprender. Os alunos são desafiados a explorar questões complexas e a desenvolver habilidades de pensamento crítico.

Em suma, tanto a Pedagogia da Educação Nova quanto as pedagogias ativas compartilham uma abordagem centrada no aluno, experiencial e orientada para a resolução de problemas. Dewey desempenhou um papel fundamental na defesa dessas abordagens e suas ideias continuam a influenciar práticas educacionais inovadoras em todo o mundo.

### **5 A formação docente para uso das TIC**

Uma boa formação para os profissionais que atuam na educação básica é fundamental para assegurar uma educação de qualidade. Esses profissionais desempenham papéis cruciais no desenvolvimento acadêmico,



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

social e emocional de seus alunos. Vamos explorar alguns dos papéis essenciais desses profissionais: educador; mentor; facilitador; conselheiro; mediador; modelo a seguir; defensor da inclusão; colaborador; aprendiz contínuo e advogado da educação.

**Educador:** No nível mais básico, os professores são responsáveis por transmitir conhecimento. Eles planejam e implementam currículos, desenvolvem aulas interativas e avaliam o progresso dos alunos.

**Mentor:** Além de serem educadores, os professores também atuam como mentores, ajudando os alunos a navegarem pelas complexidades da aprendizagem e do crescimento pessoal.

**Facilitador:** O papel do professor não é apenas transmitir conhecimento, mas também facilitar a aprendizagem, criando um ambiente onde os alunos se sintam seguros e encorajados a explorar, fazer perguntas e expressar suas opiniões.

**Conselheiro:** Muitas vezes, os professores também desempenham o papel de conselheiros, ajudando os alunos a lidar com problemas pessoais, sociais ou acadêmicos.

**Mediador:** Em situações de conflito, seja entre alunos ou entre aluno e professor, o educador pode atuar como um mediador, ajudando a resolver desentendimentos e promovendo um ambiente de respeito mútuo.

**Modelo a seguir:** Professores são muitas vezes vistos como modelos a seguir por seus alunos. Por isso, é essencial que eles exibam características como integridade, honestidade, compaixão e dedicação.

**Defensor da inclusão:** Professores devem ser defensores da equidade e inclusão, garantindo que todos os alunos, independentemente de sua origem, habilidades ou circunstâncias, tenham acesso a oportunidades educacionais de qualidade.

**Colaborador:** A educação não ocorre no vácuo. Professores precisam colaborar com outros educadores, administradores, pais e a comunidade em geral para criar um ambiente de aprendizado holístico.

**Aprendiz contínuo:** O campo da educação está sempre evoluindo. Assim, é vital que os educadores permaneçam aprendizes ao longo da vida,



## **PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES**

buscando constantemente maneiras de melhorar suas habilidades e métodos de ensino.

Advogado da educação: Além de suas responsabilidades em sala de aula, os professores também podem desempenhar um papel na advocacia pela educação, promovendo a importância da educação de qualidade na sociedade e buscando recursos e apoio para suas escolas e alunos.

Para desempenhar todos esses papéis de maneira eficaz, a formação inicial e contínua dos educadores é essencial. Isso envolve não apenas o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, mas também habilidades interpessoais, culturais e emocionais. Através de uma formação sólida e contínua, os profissionais da educação básica estarão melhor equipados para atuar com excelência em suas múltiplas funções.

Os professores são responsáveis por transmitir o conhecimento. Eles planejam e implementam currículos, desenvolvem aulas interativas e avaliam o progresso dos alunos, se tornam mentores. A mentoria que os professores exercem sobre os alunos pode ser aplicada a todos os níveis de escolaridade, embora possa variar em termos de intensidade e abordagem dependendo do nível educacional.

### **6 A mentoria e as pedagogias ativas**

A mentoria não se limita apenas ao ensino fundamental ou médio; ela também é relevante para a educação superior e até mesmo para contextos de aprendizado ao longo da vida.

A mentoria que os professores exercem sobre os estudantes pode ser aplicada a todos os níveis de escolaridade, embora possa variar em termos de intensidade e abordagem dependendo do nível educacional. A mentoria não se limita apenas ao ensino fundamental ou médio; ela também é relevante para a educação superior e até mesmo para contextos de aprendizado ao longo da vida.

A mentoria pode ser aplicada em diferentes níveis de escolaridade: Educação Infantil e Ensino Fundamental; Ensino Médio; Educação Superior; Educação Continuada e Aprendizado ao Longo da Vida



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

Educação Infantil e Ensino Fundamental: Mesmo em idades mais jovens, os professores podem exercer um papel de mentores ao ajudar os alunos a desenvolver habilidades sociais, emocionais e acadêmicas. Eles podem fornecer orientação individualizada, incentivar a exploração e o aprendizado autônomo, além de ajudar os alunos a lidar com desafios pessoais.

Ensino Médio: No ensino médio, a mentoria pode ser mais voltada para o apoio à tomada de decisões sobre carreira e educação superior. Os professores podem ajudar os alunos a explorar interesses acadêmicos e profissionais, fornece informações sobre opções de faculdades e carreiras, e auxiliar na preparação para exames de admissão.

Educação Superior: Na educação superior, a relação de mentoria entre professores e estudantes é frequentemente mais individualizada. Professores podem orientar os alunos em projetos de pesquisa, estágios e preparação para a carreira.

Educação Continuada e Aprendizado ao Longo da Vida: A mentoria não se limita apenas aos contextos formais de educação. Profissionais que buscam desenvolver novas habilidades ou explorar novas áreas também podem se beneficiar da orientação de mentores experientes.

É importante notar que a natureza da mentoria pode variar de acordo com a idade e a maturidade dos alunos, bem como com as metas de aprendizado. Em todos os casos, a mentoria visa criar um ambiente de apoio, incentivo e orientação que facilite o crescimento pessoal, acadêmico e profissional dos alunos. Ela pode ajudar os alunos a estabelecer metas, superar desafios e desenvolver habilidades que vão além do currículo formal.

A mentoria é um campo de estudo multidisciplinar, com influências da psicologia, educação, gestão e outras disciplinas. Existem muitos referenciais teóricos que podem ser aplicados, dependendo do contexto e do objetivo da mentoria. A Teoria do Desenvolvimento Vocacional é um exemplo de referencial teóricos e conceitos que são frequentemente associados ao processo de mentoria.

Teoria do Desenvolvimento Vocacional de Donald Super: Esta teoria descreve como as pessoas passam por estágios de desenvolvimento de



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

carreira ao longo de suas vidas. É especialmente relevante para a mentoria focada em carreira. A teoria do desenvolvimento vocacional, proposta por Donald Super, de acordo com Sparta (2003) “é uma abordagem que explora como as pessoas desenvolvem sua identidade profissional e fazem escolhas de carreira ao longo da vida”. Super acreditava que o desenvolvimento vocacional não é um processo linear, mas sim uma série de estágios e transições que ocorrem à medida que as pessoas amadurecem e enfrentam mudanças em suas vidas.

Outras teorias associadas à mentoria e as pedagogias ativas são: Teorias de Aprendizado Social; Teorias de Aprendizado Experiencial; Teorias de Vinculação; Teorias Construtivistas; Teoria da Identidade Social;

A Teorias de Aprendizado Social, baseado em Albert Bandura, por exemplo, propôs que as pessoas aprendem observando os outros, o que tem implicações diretas para a mentoria. Seu conceito de modelagem é particularmente relevante, sugerindo que os mentores podem servir como modelos de comportamento e atitudes para seus mentees.

Teorias de Aprendizado Experiencial: David Kolb propôs um modelo de aprendizado experiencial, enfatizando a importância da experiência direta e da reflexão no aprendizado. Isso pode ser aplicado à mentoria ao considerar como os mentees aprendem com as experiências compartilhadas com seus mentores.

Teorias de Vinculação: Baseadas nos trabalhos de John Bowlby e Mary Ainsworth, estas teorias examinam como as relações seguras formadas na infância podem influenciar as relações ao longo da vida. No contexto da mentoria, a formação de uma relação segura entre mentor e mentee pode ser crucial para o sucesso da mentoria.

Teorias Construtivistas: Baseadas nas ideias de Jean Piaget e Lev Vygotsky, essas teorias enfatizam a construção do conhecimento através da interação social e da reflexão. No contexto da mentoria, isso sugere que o conhecimento e o desenvolvimento ocorrem através da interação e do diálogo entre mentor e mentee.

Teoria da Identidade Social de Henri Tajfel e John Turner: Esta teoria pode ser aplicada para entender como os mentees se veem em relação aos



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

grupos aos quais pertencem e como os mentores podem influenciar essa percepção.

### 7. Discussões

As discussões sobre pedagogias ativas, mentorias e formação de professores estão interconectadas e são fundamentais para repensar e melhorar a qualidade da educação. Esses três aspectos desempenham papéis cruciais na preparação dos educadores para atender às necessidades dos alunos e da sociedade contemporânea.

As pedagogias ativas enfatizam a participação ativa e engajada dos alunos no processo de aprendizagem. Elas se baseiam na ideia de que os alunos aprendem melhor quando são ativamente envolvidos na construção do conhecimento, em vez de serem receptores passivos de informações. Isso pode envolver projetos colaborativos, resolução de problemas, discussões em grupo e outras abordagens que incentivem a interação, o pensamento crítico e a aplicação prática do conhecimento.

Na formação de professores, as pedagogias ativas têm um papel crucial. Os futuros educadores podem experimentar em primeira mão como essas abordagens funcionam e como elas podem impactar positivamente o processo de aprendizagem dos alunos. Isso os capacita a aplicar essas estratégias em suas próprias salas de aula, promovendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico e participativo.

A mentoria são relações de orientação e suporte entre um mentor experiente e um aprendiz em busca de desenvolvimento profissional e pessoal. Na formação de professores, a mentoria desempenha um papel crucial, permitindo que educadores novos ou em formação tenham acesso a orientação prática e insights de profissionais experientes. Mentores podem compartilhar suas experiências, fornecer conselhos sobre desafios educacionais e ajudar os professores em formação a desenvolverem suas habilidades de ensino e gestão de sala de aula.

Além disso, a mentoria também pode incorporar abordagens de pedagogias ativas. Um mentor pode incentivar o aprendiz a se envolver



## **PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES**

ativamente na construção do conhecimento, permitindo que ele experimente abordagens pedagógicas inovadoras e reflita sobre suas práticas.

A formação de professores é um processo contínuo que visa preparar os educadores para os desafios do ensino moderno. Ela deve incluir tanto o desenvolvimento de competências pedagógicas quanto a compreensão das teorias educacionais subjacentes. Integrar pedagogias ativas na formação de professores permite que os futuros educadores experimentem em primeira mão como essas abordagens funcionam e como podem ser adaptadas a diferentes contextos de ensino.

A mentoria também é uma parte valiosa da formação de professores, proporcionando orientação personalizada e apoio prático. Os mentores podem auxiliar os professores em formação a aplicarem pedagogias ativas de maneira eficaz, compartilhando estratégias, oferecendo feedback construtivo e ajudando a lidar com desafios do cotidiano escolar.

Em resumo, as discussões sobre pedagogias ativas, mentorias e formação de professores são intrinsecamente ligadas. Integrar abordagens pedagógicas ativas na formação de professores e promover a mentoria eficaz pode melhorar significativamente a qualidade da educação, capacitando os educadores a adotarem práticas inovadoras e proporcionando um ambiente de aprendizado mais envolvente e eficaz para os alunos.

### **8 Considerações finais**

Ao organizar as considerações finais sobre as pedagogias ativas de Dewey, Libâneo e Tiballi, destaca-se os pontos em comum entre esses autores, bem como as nuances específicas de suas abordagens individuais. Os autores convergem para o enfoque na participação ativa; aprendizagem significativa e o pensamento crítico.

Enfoque na Participação Ativa: Todos os três autores enfatizam a importância da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Eles acreditam que os estudantes devem ser protagonistas na construção de conhecimento e na resolução de problemas.



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

Aprendizagem Significativa: Dewey, Libâneo e Tiballi compartilham a visão de que a aprendizagem é mais significativa quando está relacionada às experiências dos alunos e aplicada em contextos reais.

Pensamento Crítico: Os autores valorizam o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de questionar, analisar e refletir sobre informações e situações.

Nas as abordagens individuais de cada autor em relação às pedagogias ativas são apresentadas os apontamentos para a compreensão e utilização dessa metodologia de ensino.

Dewey enfatiza a aprendizagem experiencial, onde os alunos aprendem fazendo e explorando situações do mundo real. O autor aborda a ideia de que a educação deve preparar os alunos para enfrentar desafios práticos e adaptar-se a um ambiente em constante mudança. Apresenta a visão de que o conhecimento é construído através da interação com o ambiente e com os colegas.

Para José Carlos Libâneo o destaque das pedagogias ativas está na alternativa à educação tradicional centrada na transmissão de conteúdo, onde o autor vê as metodologias ativas como um meio de promover a participação dos alunos e a construção coletiva do conhecimento. Se preocupa com a formação de professores e a necessidade de preparar educadores para implementar efetivamente as pedagogias ativas.

A professora Elianda Tiballi analisa a relação entre as pedagogias ativas e as políticas curriculares neoliberais, promovendo uma reflexão sobre como as metodologias ativas podem ser apropriadas para atender a uma agenda neoliberal, se não forem aplicadas de maneira crítica. A autora destaca uma abordagem reflexiva na adoção das pedagogias ativas, considerando suas implicações ideológicas e políticas.

Assim as contribuições coletivas desses autores para a educação por meio das pedagogias ativas são evidenciadas e estruturadas da seguinte forma:

- a) Preparação para o Mundo Real: As abordagens de Dewey, Libâneo e Tiballi promovem a preparação dos alunos para enfrentar os



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

desafios do mundo real, desenvolvendo habilidades práticas e pensamento crítico.

- b) Engajamento e Participação: Eles incentivam o engajamento ativo dos alunos, promovendo uma educação mais participativa e centrada no estudante.
- c) Construção de Conhecimento: Suas abordagens destacam a importância de construir conhecimento por meio da experiência, reflexão e interação com o ambiente.
- d) Formação de Professores: Eles ressaltam a necessidade de formar educadores capazes de implementar as pedagogias ativas de forma eficaz e crítica.
- e) Análise Crítica: Suas reflexões críticas sobre as implicações políticas e ideológicas das pedagogias ativas incentivam uma abordagem mais consciente na sua aplicação.

Com isso, ao organizar as considerações finais sobre as pedagogias ativas de Dewey, Libâneo e Tiballi, os pontos em comum, abordagens individuais e as contribuições coletivas desses autores para a educação, oferecendo uma visão abrangente e enriquecedora sobre o tema.

### Referências

SPARTA, M. O Desenvolvimento da Orientação Profissional no Brasil. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 4 (1/2) 1-11. 2003. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902003000100002](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100002). Acesso em: 27 jul 2023.

DEWEY, J. **Como pensamos**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1959. (Pág. 13 a 25). Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4677.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2023.

DEWEY, J. **Experiência e Educação**. São Paulo: Atualidades pedagógicas, 1976. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1062221/mod\\_resource/content/1/experiencia-e-educacao-dewey.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1062221/mod_resource/content/1/experiencia-e-educacao-dewey.pdf). Acesso em 15 jul. 2023.

LIBÂNEO, J. C. Metodologias ativas: a quem servem? Nos servem? In: LIBÂNEO, José Carlos; ECHALAR, Adda D. L. Figueiredo; SUANNO, Marilza V.



## PEDAGOGIAS ATIVAS: FORMAÇÃO, MENTORIA E DISCUSSÕES

Rosa; IMONTA, Sandra V. (orgs.). **Didática e formação de professores: embates com as políticas curriculares neoliberais**. Goiânia: CEPED/Editora UFG, 2022 (E-book). Disponível em: [https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/edipe2\\_ebook/artigo\\_10.html](https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/edipe2_ebook/artigo_10.html). Acesso em: 20 jul. 2023.

TIBALLI, E. F. Sobre a concepção pragmatista de experiência. **Pensamento Educacional Brasileiro: Ensaios**. Goiânia: Editora UCG, 2005. Disponível em: [https://anped.org.br/sites/default/files/10\\_pragmatismo\\_experiencia\\_e\\_educacao\\_em\\_john\\_dewey.pdf](https://anped.org.br/sites/default/files/10_pragmatismo_experiencia_e_educacao_em_john_dewey.pdf). Acesso em 23 jun. 2023.

### SOBRE OS AUTORES

#### **Rogério Toscano Araújo**

Graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás (2005). Especialista em Musculação e treinamento de força pela Universidade Gama Filho, UGF (2007). Especialista em Neuro Pedagogia e psicomotricidade pelo Instituto Consciência GO, ICG (2018). Atualmente é professor e Gestor Escolar - Secretaria de Educação do Estado de Goiás. Tem experiência na área de Educação Física, coordenação pedagógica com ênfase em gestão pedagógica e gestão escolar. Mestrando em Educação na UNIMAIS-GO

#### **Marcelo Máximo Purificação**

Pós-Doutor em Educação (Universidade de Coimbra). Doutor em Educação (ULBRA), Doutor em Ensino (Educação Matemática e Tecnologia). Professor Permanente no Mestrado em Educação da UNIMAIS- GO